DOI: <http://doi.org/10.48195/jie2021-190>

MOSTRA DE PRODUTOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS

Componentes/autores				
Nome completo	e-Mail	Curso	Instituição	Apresentador
Sara Soares Ferreira da Silva	sarasferreira.edu@unirio.br	Enfermagem	UNIRIO	(X)sim ()não
Yuri Zoel Brasil	Yuri.zoel@hotmail.com	Ciências da Computação	Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ)	()sim (X)não
Danielle Galdino de Paula	danielle.paula@unirio.br	Enfermagem	UNIRIO	()sim (X)não
Júlya de Araujo Silva Monteiro	jmonteiro3000@gmail.com	Enfermagem	UNIRIO	()sim (X)não

Título do produto técnico/ tecnológico:

FormFugulin

Objetivo do produto técnico/ tecnológico :

Otimizar o processo de coleta, processamento, análise e feedback de dados referentes à escala de Fugulin

Tipo do produto técnico/ tecnológico :

Tecnologia social	
Material didático	
Manual ou Protocolos	
Processos/tecnologia e produtos não patenteáveis	
Ativos de propriedade intelectual	
Software/aplicativo	X
Empresa ou organização social inovadora	
Produtos/processos em sigilo	
Outra. Qual?

Características do produto técnico/ tecnológico : (opção única para cada item, marcar com X)	
Impacto - demanda	
Espontânea	X
Por concorrência	
Contratada	
Impacto - objetivo da pesquisa	
Experimental	
Solução de um problema previamente identificado	X
Sem um foco de aplicação inicialmente definido	
Impacto – tipo	
Real	
Potencial	X
Abrangência territorial	
Local	
Regional	
Nacional	X
Internacional	
Inovação	
Alto teorinovativo	
Médioteorinovativo	X
Baixoteorinovativo	
Sem inovação aparente	
Estágio da Tecnologia	
Piloto/Protótipo	
Finalizado/implantado	
Em teste	X
Impacto – área impactada pela produção	
Econômico	
Saúde	X
Ensino	
Social	
Cultural	
Ambiental	
Científico	
Aprendizagem	

Registro/depósito de propriedade intelectual	
	Não possui

APRESENTAÇÃO DA IDEIA/PROPOSTA

Passo 1– Detalhamento e tamanho do mercado a qual pretende atuar ou que já atua:

O presente estudo foi idealizado e ocorreu em conjunto com um projeto extensionista, desenvolvido na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), oportunizando um espaço de construção do conhecimento, desenvolvimento de pesquisa e promoção do bem-estar da comunidade para além da Universidade, além da promoção de experiências inovadoras por meio de ações integradas desenvolvidas entre universidade e comunidade. Após a fase de testagem do produto de estudo (protótipo de aplicativo) visualiza-se sua implementação de forma gratuita para utilização em hospitais que integram o Sistema Único de Saúde/Brasil.

É importante destacar que, além de atender as demandas de mercado, o produto surge no contexto da graduação, como projeto de iniciação científica e de extensão em enfermagem com a perspectiva de incentivar a cultura de inovação no âmbito acadêmico, uma vez que apresenta potencial de desenvolvimento de soluções ao cotidiano prático aliados à incorporação de tecnologias, conforme apontado na literatura (SILVA S.F. et al., 2020; SILVA M.A. et al., 2018) e inserção da cultura de produção de tecnologias como campo de pesquisa da Enfermagem desde o período da graduação.

Passo 2 – Problema que pretende solucionar:

A partir de visualização de situação-problema relacionada ao sistema de classificação de pacientes, especificamente no que se refere à Escala de Fugulin, em cenário hospitalar de um hospital federal de referência no Estado do Rio de Janeiro, identificou-se grande deficit entre coleta, processamento, análise e *feedback* de dados. Tal situação se apresentou como responsável por grande lacuna relacionada ao processo de identificação do grau de dependência dos clientes em relação à assistência de enfermagem, tornando o Dimensionamento de profissionais de enfermagem, orientado pela resolução COFEN nº543 de 2017 (BRASIL, 2017), pouco eficiente.

Portanto, o presente produto se propõe a solucionar e minimizar os agentes dificultadores nas etapas de coleta, processamento, análise e *feedback* de dados relativos à escala de Fugulin de forma a otimizar a etapa de classificação de pacientes e, consequentemente, aprimorando o processo de dimensionamento de pessoal de enfermagem.

Passo 3 - Apresentação do produto, processo e/ou serviço e seu diferencial:

O software conta com a escala de Fugulin como sua norteadora e apresenta soluções às etapas de coleta de dados, processamento, análise e feedback dos dados relativos à escala, apresentando impacto em todas as etapas do processo do sistema de classificação de pacientes.

O FormFugulin foi desenvolvido a partir do Framework React Native, apresenta atualmente 89,6 MB em tamanho e é multiplataforma, contudo, está sendo testado somente em sistema Android® em formato Android Application Pack (APK). O software possui interface de cadastro do usuário, na qual são solicitados dados de identificação e termo de uso elaborado em conjunto com profissional do Direito. A partir do cadastro, o usuário é direcionado à tela de *login* e posteriormente à interface de submissão de dados onde são apresentados tópicos relativos à escala de Fugulin com suas respectivas opções.

Ainda, são fornecidas breves definições sobre cada item através de um ícone de interrogação localizado em cada tópico. Ao ser finalizada a submissão dos dados, uma tela com cálculo automático e sua respectiva interpretação é apresentada ao usuário e os dados gerados são armazenados em um histórico disponibilizado na íntegra ao usuário no tópico Histórico.

Após processo de submissão, a cada intervalo de tempo definido por administradores pré-definidos, como enfermeiros de setores responsáveis pela análise dos resultados da escala de Fugulin, os dados são enviados por correio eletrônico e submetidos em sistema de análise disponibilizados à equipe. A partir desta análise de dados otimizada propiciada pelo *software*, é possível que o processo de *feedback* à equipe e utilização dos resultados para o dimensionamento de pessoal de enfermagem seja finalizado de forma eficiente e oportuna.

Desta forma, o FormFugulin apresenta como diferencial o impacto em todas as etapas que compreendem a realização do Sistema de Classificação de Pacientes e, em consequência, o dimensionamento de pessoal de enfermagem. Além de contribuir, de forma indireta, à melhoria da qualidade da assistência diante de disponibilização em tempo real do grau de dependência dos pacientes à equipe, permitindo melhor planejamento da assistência, além de contribuir para adequado quantitativo de profissionais de enfermagem no âmbito assistencial. É importante apontar, também, o fato de ter sido criado e desenvolvido ainda no período de graduação em enfermagem, evidenciando a relevância do fomento da cultura de inovação e tecnologia ainda no início da formação acadêmica.

Passo 4 - Apresentação da equipe envolvida:

A equipe busca difundir e desenvolver a cultura de produção de tecnologias com caráter inovador no período de graduação, além de integrar atividades de ensino-pesquisa-extensão. A equipe é formada pelos seguintes participantes: 1) Sara Soares: acadêmica de enfermagem pela UNIRIO, bolsista PIBIC pelo CNPq e participante do projeto de extensão Incorporação e Produção de Tecnologias nos Serviços de Saúde (INPROTSS); 2) Yuri Zoel Brasil: desenvolvedor do *software* FormFugulin; graduando pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio) em Ciências da Computação; estagiário da empresa OLX Brasil na área de ML Ops; 3) Danielle Galdino: Doutora em Enfermagem pela UNIRIO, docente do Programa de Pós Graduação Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar - Mestrado Profissional (PPGSTE/UNIRIO) e membro representativo do PPGSTE junto a Câmara do Núcleo de Inovação e tecnologia da UNIRIO, coordenadora da Liga Ação em Inovação e Tecnologia e do projeto de extensão INPROTSS; 4) Júlya Monteiro: acadêmica de enfermagem pela UNIRIO e bolsista PIBIC pelo CNPq, diretora de ensino da Liga Ação em Inovação e Tecnologias e participante do projeto de extensão INPROTSS.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 543, de 18 de abril de 2017. Atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Brasília: COFEN, 2017. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html> Acesso em: 10 março 2021.

SILVA A.M. de A., MASCARENHAS V. H. A., ARAÚJO S. N. M., MACHADO R.da S., SANTOS A. M. R. dos, ANDRADE E. M. L.R. Tecnologias móveis na área de Enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 71, n. 5, p. 2570-2578, Oct. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000502570&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 mar2021.

SILVA, S. S. F. da; MONTEIRO, J. de A. S.; SILVA, L. R. da; FRANCISCO, M. R.; BRASIL, Y. Z.; PAULA, D. G. de. Technological productions developed by Nursing: systematic review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e224985721, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.5721. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5721>>. Acesso em: 10 março 2021.

7^a JORNADA
INTERNACIONAL
DE ENFERMAGEM

4^o SIMPÓSIO
DE ENFERMAGEM
BRASIL/ALEMANHA

5^o SEMINÁRIO
EM SAÚDE MATERNO
INFANTIL

PRÁTICA AVANÇADA EM SAÚDE:
desafios e projeções interprofissionais

05 a 07.05 de 2021
Modalidade Virtual

INSCRIÇÕES ABERTAS